

Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais

ANDES-SN — ANFFA-Sindical — ASFOC-SN — ASMETRO-SN — ASSIBGE-SN - GTB - CNTSS
CONDSEF — CSPB CSP/CONLUTAS — C.T.B — CUT — FASUBRA FENAJUFE ENAPRF FENASPS
— INTERSINDICAL — PROIFES SINAIT - SINAL - SINASEFE - SINDCT - SINDIFISCO-Nacional -
SINDIRECEITA – SINTBACEN - UNACON-Sindical

Ofício Fonasefe nº 42

Brasília-DF, 28 de junho de 2021.

A Sua Excelência
Sr. Paulo Roberto Nunes Guedes
Ministro da Economia

Assunto: REITERAÇÃO DO OFÍCIO FONASEFE Nº 003/2021, de 24 de março de 2021.

Senhor Ministro,

O FONASEFE – Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais, composto pelas centrais sindicais (CGTB; CSP/CONLUTAS; CTB; CUT e INTERSINDICAL) e entidades nacionais representativas do funcionalismo federal (ANDES-SN; ANFFA-Sindical; ASFOC-SN; ASMETRO-SN; ASSIBGE -SN; CNTSS; CONDSEF; CSPB; FASUBRA; FENAJUFE; FENAPRF; FENASPS; PROIFES; SINAIT; SINAL; SINASEFE; SINDCT; SINDIFISCO-Nacional; SINDIRECEITA; SINTBACEN; UNACON-Sindical) vem perante Vossa Excelência reiterar os termos do OFÍCIO FONASEFE Nº 003/2021, de 24 de março de 2021, por intermédio do qual apresentamos a pauta nacional de reivindicações dos servidores públicos federais e solicitamos abertura imediata de negociação, com designação de audiência.

A propósito, registramos que transcorreram 80 dias desde a protocolização de nosso ofício sem qualquer manifestação desse ministério, ao tempo em que o cenário econômico aponta para o recrudescimento da inflação, conforme anunciado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE que, em 9 de junho, informou que a inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, em maio/2021 foi a maior dos últimos 25 anos e a inflação medida nos últimos 12 meses alcançou os preocupantes 8,06%, e pelo Relatório de Mercado Focus que vem anunciando sucessivas elevações na projeção da inflação para o ano de 2021, sendo a última de 5,90%, portanto acima do teto da meta de inflação estabelecida pelo Banco Central do Brasil que é de 5,25%.

Assim, houve agravamento da perda salarial apontada em nosso supracitado ofício, que representa severo comprometimento do poder aquisitivo dos servidores, consequência da política de arrocho salarial, deliberadamente adotada pelo governo federal, marcada nos últimos anos pela não concessão de qualquer reajuste ou recomposição da remuneração dos servidores civis, tratamento oposto à política

Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais

ANDES-SN — ANFFA-Sindical — ASFOC-SN — ASMETRO-SN — ASSIBGE-SN - GTB - CNTSS
CONDSEF — CSPB CSP/CONLUTAS — C.T.B — CUT — FASUBRA FENAJUFE ENAPRF FENASPS
— INTERSINDICAL — PROFES SINAIT - SINAL - SINASEFE - SINDCT - SINDIFISCO-Nacional -
SINDIRECEITA – SINTBACEN - UNACON-Sindical

empregada pelo atual governo para com os militares, conforme se verifica na Lei nº 13.954/2019.

Desta feita, atualizamos os índices de reposição equivalentes à defasagem salarial conforme os mais recentes dados:

a) reposição de 48,1% equivalentes à defasagem salarial de julho de 2010 a dezembro de 2021, calculada pelo IPCA- IBGE, para as categorias que tiveram reajuste de 5% em 2013/2014/2015 e que em 2015 assinaram acordos de reposição em duas parcelas (5,5% em agosto de 2016 e 5% em janeiro de 2017);

b) reposição de 28,2% equivalentes à defasagem salarial de julho de 2010 a dezembro de 2021, calculada pelo IPCA- IBGE, para as categorias que tiveram reajuste de 5% em 2013/2014/2015 e que em 2015 assinaram acordos de reposição em quatro parcelas (5,5% em agosto de 2016, 6,98% em janeiro de 2017, 6,64% em janeiro de 2018 e 6,31% em janeiro de 2019);

Isso posto, reiteramos nossa demanda pela abertura imediata de negociação, notadamente para atendimento do item 1 de nossa pauta, “**1-REPOSIÇÃO DAS PERDAS SALARIAIS DO PERÍODO DE 2010-2021 E PRESERVAÇÃO DO PODER DE COMPRA**”, que se impõe ainda mais imprescindível, em face de seu agravamento, e urgente dado o curto prazo disponível para que, em conformidade com a legislação vigente, em especial com relação ao processo legislativo, possamos ser contemplados em nosso pleito com reajuste até o próximo ano de 2022.

Por fim, reforçamos que as entidades que compõem o Fonasefe representam mais de 1,2 mil de servidores públicos federais ativos, aposentados e pensionistas, de todo o território nacional, servidores que têm demonstrado sua essencialidade à sociedade brasileira, muitos dos quais trabalhando na linha de frente de combate e enfrentamento à maior crise sanitária de nossa história e às suas consequências econômicas e sociais, cuja dedicação e integridade precisa ser efetivamente reconhecida pelo governo federal, a começar pelo atendimento de nossa pauta de reivindicações.

Respeitosamente,

Fórum Nacional das Entidades de Servidores Públicos Federais